
Em vinte e dois de abril de dois mil e vinte, com a presença do **Sr. Aldo Zonzini Filho**, presidente do Conselho Gestor, o **Sr. Antonio Carlos Oliveira da Silva**, secretário executivo do Fundo Municipal de Cultura, o **Sr. Washington Benigno**, conselheiro representante do Poder Executivo, o **Sr. Fernando Alves de Cristo**, a **Sra. Antônia Vieira de Oliveira**, conselheiros titulares e representantes da Sociedade Civil, indicados pelo Conselho Deliberativo, com a verificação do quórum necessário, reuniu-se o Conselho Gestor do Fundo Municipal da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, virtualmente através do aplicativo de vídeo conferência Zoom, devido a situação atual do mundo com a pandemia de Covid 19, para deliberar conforme a pauta: **1) Proposta de possibilidade de readequação dos projetos inscritos; 2) Apresentação de remodelação dos editais**; Dando início à reunião o Sr. Antônio pergunta aos Conselheiros se pode trazer dois assuntos fora da pauta que é a prestação de contas final do projeto Meu Alento e um pedido de readequação do projeto Cronologia do Choro Joseense, todos concordam. O Sr. Antônio começa a fazer a leitura da prestação de contas final do projeto Meu Alento, a mesma foi aprovada por todos, em seguida o Sr. Antônio fez a leitura da solicitação de readequação do projeto Cronologia do Choro Joseense, onde o proponente propõe trocar as 03 (três) apresentações restantes para apresentações virtuais, pois devido a pandemia do Corona Vírus não é permitido a aglomeração de pessoas, depois de apresentado o assunto foi aprovado por unanimidade. Passou-se então para a primeira pauta sobre a proposta de possibilidade de readequação dos projetos inscritos nos editais nº 024/P/2019 - Criação e/ou Temporada em Circo, nº 025/P/2019 - Criação e/ou Temporada em Dança, nº 026/P/2019 - Criação e/ou Temporada em Música e nº 027/P/2019 - Criação e/ou Temporada em Teatro, o Sr. Antônio cita aos Conselheiros o Item I do artigo 49, da Portaria do Regimento do Fundo Municipal de Cultura instituído pela Lei Complementar nº. 9.069, de 13 de dezembro de 2013 e suas alterações, onde diz que o Conselho Gestor pode solicitar a readequação de projetos a qualquer tempo e, neste sentido e propôs-se abrir um prazo de 15 (quinze) dias para que os proponentes que quiserem readequar seus projetos inscritos de presencial para virtual teriam agora essa opção, mas mantendo o tema e objetivo geral do projeto, depois de analisado foi aprovado por unanimidade. Passou-se então para o último item da pauta que é a remodelação dos próximos editais, sendo eles: Edital de Publicação de Obra Inédita em literatura, Edital Artes Visuais; Edital Bolsa de Aprimoramento Técnico- Artístico - Residência Artística; Edital Cultura Digital; Edital Diversidade, Gênero e Etnia; Edital Primeiras Obras e Edital Temporada artística em espaços independentes, foi verificado e proposto para que a maioria desses editais sejam no formato de prêmio, ou seja, será analisado a atuação do profissional na área proposta e a partir desta avaliação será escolhido, e não será avaliado um projeto a ser executado, mas um prêmio a ser dado de acordo com a Lei 8666/93 que possibilita o formato de prêmio. O Sr. Aldo afirma que será uma ampliação do número de beneficiados financeiramente, não ficando restrito a poucos projetos, mas conseguindo atingir um número maior de artistas individuais ou grupos com esse modelo de premiação por histórico. O Sr. Antônio diz que o produto

cultural seria um registro de audiovisual ou texto da história dessa atuação no Município, podendo ser utilizado pela Fundação Cultural Cassiano Ricardo, disponibilizando o vídeo para o público e podendo também transformar os textos em PDFs, ou até mesmo fazer produções futuras. Completou o Sr. Aldo: é uma espécie de memórias de produções artísticas da cidade. O Sr. Antônio diz ser a melhor solução, mas ágil, com uma análise mais rápida e o dinheiro circulando rapidamente e mais pessoas sendo beneficiadas, é a ideia de maior disponibilização de recursos e dar uma premiação para quem já auxiliou na área artística. O Sr. Antônio cita também que o edital de Bolsa de Aprimoramento Técnico- Artístico - Residência Artística e o edital de Primeiras Obras, nesta proposta, ficaria fora dos editais desse período, ficando sem ser realizado no ano de 2020 excepcionalmente, podendo os seus recursos ser distribuídos para os outros editais, uma vez que seria inviável numa época de isolamento social. O Sr. Fernando Alves questiona se tem um esboço de como ficaria esses editais e se teria para apresentar aos conselheiros, o Sr. Antônio responde que no momento está falando em linhas gerais e que não seria aprovado naquele dia, que ele vai desenhar esse processo e será avaliado na próxima reunião, pois a proposta é que as inscrições comecem no início de maio. O Sr. Washington explica sobre o que seria o prêmio, sendo um prêmio de Temporadas em Espaços independentes, todos os espaços independentes que tenham um histórico na cidade iriam concorrer a este prêmio, no caso do de Diversidade: Gênero e Etnia seria semelhante a um prêmio ao mestre, um detentor de conhecimento ele se candidata e receber esse prêmio, sendo agilizado o processo de seleção pois não terá projeto para analisar, prestação de contas mais simples, pois existe atividades que não tem como adaptar para o on-line, com essa nova proposta é garantido o alcance a mais pessoas, deixando claro que é uma ação para este momento que estamos enfrentando o afastamento social devido a pandemia do Corona Vírus. O Sr. Antônio esclarece também que o proponente que receber um prêmio não pode receber outro edital, somente em um, não tem como ter uma pessoa recebendo vários prêmios, pois a ideia é diversificar. O Sr. Fernando Alves a primeiro momento não concorda, pois entende que isso deveria ser ação da própria Fundação Cultural e não com os recursos do Fundo Municipal de Cultura. O Sr. Aldo diz que a única maneira que se tem para poder ter alguma flexibilidade de investimento e aplicabilidade de algum recurso extraordinário é com o recurso do Fundo Municipal de Cultura, por ser um ano eleitoral existem amarras por ordem legal, diz que estão buscando trabalhar diante daquilo que tem hoje na Fundação Cultural e que não pode buscar outras alternativas onde se terá despesas com novos projetos e que essa foi uma das pequenas possibilidades que foi encontrada para poder atender à necessidade hoje do artista, para poder amenizar o máximo possível dentro das nossas limitações. O Sr. Fernando Alves cita uma outra questão mais conceitual, que seria da Linguagem de Etnia, Diversidade e Gênero, diz que não incorporaria a questão da Cultura popular, pois com a sobra que vai ter dos recursos da Bolsa de Aprimoramento e Primeiras Obras, propõe que se abre um edital exclusivo para cultura popular, para não se perder o conceito do que é o edital de Etnia, Diversidade e Gênero. O Sr. Aldo diz que se

deve pensar se existe a possibilidade de incluir uma linha nesse sentido, dentro daquilo que se tem como ideia do conceito dessas mudanças, concorda em pensar nessa possibilidade. O Sr. Antônio propõe verificar com a assessoria Jurídica a possibilidade de fazer uma troca entre os editais, pois como já tem uma linha de Cultura Popular que seria feita no ano de 2021, propôs em fazer uma troca com o de Bolsa de Aprimoramento que seria realizado nesse ano de 2020, trazendo a Cultura Popular para o ano de 2020 e o levando o de Bolsa e Aprimoramento para o ano de 2021. Colocando a linha Cultura Popular Junto com Artes de Rua como um eixo, diz ser complexo conceitualmente, mas que é possível desenhar. O Sr. Aldo diz para discutir mas sobre o assunto e vê se dá para atender e apresentar na próxima reunião. O Sr. Antônio diz que o recebimento desses recursos seja também em 31 de julho de 2020, como seria desses novos editais que estão em andamento. Cita também que será desenhado em regime de urgência, para poder encaminhar para o Conselheiro Gestor analisar e que foi passado ao Conselho essa pauta para conhecimento dos mesmos e que será decidido na próxima reunião. O Sr. Aldo pede para ser analisado a proposta do Sr. Fernando Alves e deliberado na próxima reunião. Tendo encerrado todo o assunto proposto, e nada havendo a relatar, o Sr. Antônio encerra a reunião. O Sr. Aldo agradece a presença de todos.

Antônio Carlos Oliveira da Silva
Secretário Executivo do Fundo Municipal de Cultura

Aldo Zonzini Filho
Presidente do Conselho Gestor do FMC
Diretor Presidente da Fundação Cultural Cassiano Ricardo